

Venda a sua casa
na Suécia.

A Imobiliária Sueca Líder em Portugal.

+351 934 662 268
www.mercator.pt • www.portugalmaklarna.com

Paula Neves

“Sou muito protectora das minhas personagens”

Mergulhada em vários projectos profissionais, nomeadamente a telenovela da TVI ‘A Única Mulher’ e a peça de teatro ‘Gangsters na Broadway’, Paula Neves confessa que descobriu a paixão pela representação aos 19 anos e que se entrega a 100% a cada personagem que encarna.



Página 9

JOVENS QUEREM MELHOR ESPAÇO PÚBLICO

Páginas 2 e 3




parkids
Ver anúncio página 5

“Participar para Decidir” foi o mote escolhido este ano para mais uma edição da Assembleia Municipal Jovem, uma iniciativa organizada pelo município que visa a promoção dos valores da cidadania junto da população jovem do concelho. A sessão final teve lugar, no passado dia 2 de Junho, no Centro Cultural Olga Cadaval.

À semelhança do ano passado em que reivindicaram espaços de lazer, desta vez os jovens, dos 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário, primaram pela apresentação de propostas em torno da necessidade de requalificação do espaço público e de melhoria da mobilidade, mas também das condições de prática desportiva nos recintos escolares.

Sob o olhar atento de autarcas, como o próprio presidente da Assembleia Municipal de Sintra, Domingos Quintas, os jovens alunos apresentaram ainda propostas de recomendação tendo como principais preocupações as alterações climáticas e a necessidade de dinamização da Casa da Juventude, na Tapada das Mercês.


Ver anúncio página 13

CÂMARA PREPARA ÉPOCA BALNEAR

Intervenções concluídas nas praias Grande e do Magoito

Página 4



PORTELA de SINTRA

 **CINTRAMÉDICA**

Mais de 200 Profissionais e
100 Serviços de Saúde ao seu dispôr!

21 910 00 80

MARCAÇÕES ONLINE EM
cintramedica.pt

Aberto de 2ª Feira a Sábado em horário alargado

Jovens querem participar para ajudar a decidir

Propostas visam maior envolvimento



Fotos JCS

Alunos da Escola Básica e Integrada de Colares apresentaram propostas e assumiram compromissos

Satisfeitos pela realização da Assembleia Municipal Jovem (AMJ), uma iniciativa que visa a promoção dos valores da cidadania, os alunos querem dispor de mais mecanismos para contribuir para a sua comunidade.

“Plenos de consciência cívica e num notável exercício de cidadania, os jovens sintrenses envolvidos no projecto afirmaram e confirmaram as suas capacidades criativas, mostraram-se atentos aos problemas que os preocupam e apre-

sentaram aos órgãos eleitos, propostas e recomendações”, realçou Domingos Quintas, presidente da Assembleia Municipal de Sintra, em jeito de balanço da AMJ.

Em representação da Câmara, o vice-presidente Rui Pereira destacou que esta iniciativa “constitui uma demonstração de democracia participativa” e, para os jovens, “contribui para o conhecimento da realidade dos diferentes órgãos autárquicos”.

A criação de um fórum, no âmbito do Conselho Muni-

cipal de Juventude, foi a proposta trazida a plenário pela Secundária Miguel Torga (Monte Abraão). Já os jovens da Escola Prof. Agostinho da Silva, em Casal de Cambra, aproveitaram para recomendar a descentralização de reuniões da Assembleia Municipal, “por forma a aproximar o poder político das populações”, através da realização de, “pelo menos uma sessão por ano”, numa das freguesias.

Os alunos da Escola Básica e Integrada de Colares recomendaram algumas medidas

à autarquia, mas também assumiram compromissos. “Aceitámos este desafio, porque queremos ajudar o município: participando e agindo”, como salientou Mariana Ribeiro, secundada por Vasco Melo. Para os jovens da freguesia de Colares, por se tratar de uma zona rural com uma “população maioritariamente idosa”, muitos deles isolados, “e porque a solidão é um dos maiores pesadelos, propomos que a Câmara se envolva mais activamente no apoio a esta faixa etária, criando uma espécie de apoio ambulante, para assegurar as visitas regulares, refeições diárias, cuidados básicos”, enunciou Mariana Ribeiro. Na resposta do executivo, as medidas em curso no município, no sentido de promover um envelhecimento activo, foram apresentadas pelo vereador Eduardo Quinta Nova.

Mas, os jovens de Colares também querem que o município favoreça a integração das novas gerações no mercado de trabalho, através da realização de “Estágios de Verão” a partir do 9.º ano de escolaridade, “mesmo que a título gratuito”. Em relação aos estágios, Rui Pereira lembrou que já existem alguns exemplos ao nível do Ensino Profissional, enquanto que, na época de Verão, há programas de voluntariado, “que este ano vão abranger 400 jovens, em várias áreas, desde as praias até ao apoio aos turistas”.

Satisfeitos com a possibilidade de darem contributos, sobretudo em áreas sensíveis como a Saúde e Educação, os estudantes apelam a maior ligação dos autarcas à comunidade educativa, não se limitando à AMJ, já que muitos munícipes continuam a desconhecer iniciativas do município sintrense. Os jovens de Colares foram mais longe e assumiram

compromissos: para além da divulgação dos serviços do município de Sintra, “nomeadamente ao nível da Educação” e realização de palestras, manifestaram-se disponíveis para “ajudar voluntariamente no apoio domiciliário aos nossos idosos”, como, aliás, alguns já o fazem com regularidade.

JCS

Parlamento dos Jovens

A Escola Básica Integrada D. Carlos I via com bons olhos a realização em Sintra da sessão distrital da edição 2016/2017 do Parlamento dos Jovens, “um importante projecto de formação e participação cívica e política”. Segundo Rita Marques, o estabelecimento de ensino de Sintra tem participado activamente no Parlamento dos Jovens, uma iniciativa similar à da AMJ mas a nível nacional. “Temos sentido que, a cada ano, mais jovens se interessam por participarem activamente neste projecto do Parlamento dos Jovens, que acaba por ser também “Participar para Decidir”, enunciou esta jovem, que destacou que a sua escola já foi, pela terceira vez, à sessão nacional que decorre em plena Assembleia da República. “Sintra tem sido muito reconhecida” nesta iniciativa a nível

nacional, pelo que faria todo o sentido que o município recebesse uma sessão distrital. Ainda em representação da D. Carlos I, Sofia Kará preconizou o restauro da Igreja de São Martinho, em articulação com a Escola Profissional de Recuperação do Património. “Uma igreja com um incrível legado histórico e que, infelizmente, não se encontra muito bem cuidada no seu interior”, alertou esta jovem, que deu conta que o templo tem “azulejos partidos e os frescos das paredes começam a desaparecer ou estão cheios de bolor”.

Por último, os jovens de Sintra reivindicam a ampliação do abrigo na paragem de autocarros que serve a escola, “insuficiente para proteger os alunos, sobretudo nos dias de chuva”, nas imediações do quartel dos Bombeiros de Sintra.



Alterações climáticas motivam preocupação

As preocupações das novas gerações em torno das alterações climáticas, no domínio do ambiente, também estiveram presentes na sessão final da AMJ. Os alunos da Escola Básica Alfredo da Silva recomendam ao município que “garanta a avaliação da Pegada de Carbono associada ao consumo de combustível”, tanto na frota

do município como em relação a empresas, indústrias e instituições de maior impacto. Os alunos do 8.º B da escola de Albarraque congratularam-se com a adesão do município, em Fevereiro de 2015, ao Pacto dos Autarcas, “comprometendo-se a reduzir as suas emissões de CO2 em 20% até 2020”. Os jovens advertem que, desde há

40 anos, “a superfície da Terra tem vindo a ficar mais quente devido aos impactos das alterações climáticas” e que 50% da poluição resulta das emissões de CO2 do consumo de combustível. “A Câmara Municipal tem de dar o exemplo e, por isso, tem o dever de tentar reduzir os gases poluentes, optando por

soluções mais eficientes e sustentáveis”, alertam os alunos da escola de Albarraque. O vice-presidente da Câmara, Rui Pereira, congratulou-se com as preocupações manifestadas no domínio ambiental, com os vereadores Paula Neves e Pedro Ventura a darem conta de algumas medidas em curso nos serviços municipais.



CBCD

- Administração e Gestão de Condomínios
- Formação para Condóminos sobre:
 - Partes comuns de condomínios,
 - Participação nas despesas do condomínio.
- Apoio na cobrança de quotas em dívida.

Avenida General Roçadas, 3H
1170-010 Lisboa
TM: 91 037 49 37

Consulte-nos em: www.cbcd.pt



Espaço público e mobilidade no centro das prioridades



Sessão final da Assembleia Municipal Jovem

“Participar para Decidir” foi o mote deste ano da Assembleia Municipal Jovem, que teve a sua sessão final no dia 2 de Junho, no Centro Cultural Olga Cadaval. Intervenções no espaço público, melhores condições para a prática de desporto nos recintos escolares, maior apoio aos mais idosos, medidas autárquicas em torno das alterações climáticas, sem esquecer a participação da juventude em diversos fóruns, foram temáticas abordadas nesta reunião.

Tendo como pano de fundo as comemorações dos 40 anos das primeiras eleições autárquicas democráticas, os jovens ‘deputados’ sintrensenses primaram pela reivindicação da melhoria do espaço público no território concelhio. Numa proposta conjunta dos agrupamentos escolares Monte da Lua (Secundária de Santa Maria-Portela de Sintra) e de Mem Martins, os alunos apresentaram medidas no sentido de melhorar a mobilidade e o espaço público em torno das respectivas escolas.

Os jovens estudantes das duas secundárias, que convergiram as respectivas propostas de recomendação, começaram por constatar a importância da qualificação do espaço público, que “constituiu um factor de promoção da auto-estima das populações relativamente aos locais que habitam”, como acentuou João Ramos. Nesse sentido, Carolina Santos defendeu “a reconversão dos espaços no interior das rotundas que se situem nas imediações das escolas, desde logo a de Mem Martins”.

Mas, os estudantes também conferiram prioridade à melhoria das questões de mobilidade, no sentido da colocação de lombas nas imediações dos estabelecimentos de ensino, com vista à segurança dos peões. Por outro lado, já na sede do concelho de Sintra, Paulo Ferreira apresentou uma proposta no sentido da criação de um desconto “para aqueles que se dirigem para os mesmos de transportes públicos”, reduzindo a utilização do transporte particular e melhoria dos impactos ambientais.

Ainda na melhoria dos acessos, no caso concreto da Secundária de Santa Maria, Miguel Cruz defendeu “a reordenação dos sentidos de trânsito” na Portela de Sintra, “uma melhoria no percurso da estação para a escola” e, já na Estefânea, na Avenida Heliodoro Salgado, “a remoção da calçada que constitui um problema para o tráfego automóvel”.

“Requalificação do espaço público promove a auto-estima das populações”

Por último, Catarina Gonçalves propôs a disponibilização de Wi-Fi nos parques públicos, “em especial os situados nas imediações das escolas, à partida mais frequentados por jovens, que seria um excelente



Alunos das escolas secundárias de Santa Maria (Portela) e Mem Martins

complemento para aquilo que já foi feito na Vila de Sintra, mas desta vez, não só para quem nos visita, mas para quem reside no concelho”. Em resposta às pretensões dos jovens munícipes, quanto à alteração de sentidos de trânsito na Portela de Sintra, o vereador da Mobilidade, Luís Patrício, disponibilizou-se para uma visita ao local para avaliar melhor as propostas. Em relação à zona de calçada, o autarca acentuou que aquela artéria “vai ser sujeita a uma intervenção de reparação ao abrigo da Área de Reabilitação Urbana”, mas trata-se de uma obra complexa, “porque obriga a um levantamento de todos os paralelepípedos e reforço da estrutura por baixo”, o que vai obrigar “a circulação alternada”. Mas, o objectivo não é aumentar a velocidade, “porque aquela área, pelas características que tem, seria, como é definido no Código da Estrada, uma Zona 30”.

A questão da segurança dos peões já motivou, aliás, o avanço da elaboração de um Plano de Prevenção Rodoviária, revelou Luís Patrício. “É absolutamente fundamental, junto às escolas e no espaço onde as pessoas circulam a pé, a velocidade ser reduzida, porque o privilégio deve ser sempre conferido aos peões”, reforçou Rui Pereira. Relativamente aos preços de acesso aos monumentos, o vice-presidente da Câmara enunciou o alargamento do período de gratuidade aos domingos à tarde, para os munícipes de Sintra, dando conta ainda que está em equação a criação de cartões integrados entre os transportes públicos e a visita aos principais elementos patrimoniais, “o Sintra 12 Card ou o Sintra 24 Card...”, em que o número corresponde ao período de validade do título de transporte e de acesso ao monumento.

João Carlos Sebastião

“Melhores condições para a prática de desporto” em Fitares

Em Fitares, os alunos da Escola Básica Escultor Francisco dos Santos, representados por Filipe Maximiano e Diana Ferreira, clamaram por “melhores condições para a prática desportiva”. “Os espaços na nossa escola não são os mais adequados”, lamentou a jovem, que apontou a falta de um espaço coberto no estabelecimento da freguesia de Rio de Mouro.

Limitados a uma pequena sala de ginástica, os jovens de Fitares deparam-se com um piso do polidesportivo, no exterior, “em alcatrão e pequenas pedras”, que acabam por deixar marcas no corpo dos alunos. Para além da nivelção do piso do polidesportivo, foi defendida a construção de um pavilhão ou, em alternativa, a cobertura do recinto exterior.

O vice-presidente da Câmara, Rui Pereira, que também tutela a área da Educação, reconheceu as lacunas que existem ao nível de locais de prática desportiva nas escolas, mas lembrou que, “ainda há 15 anos”, a maioria dos estabelecimentos de ensino não tinha pavilhão gimnodesportivo. Em Fitares, tal como vai acontecer em Ouressa (Mem Martins)

numa primeira fase, o polidesportivo, situado nas proximidades da escola, “vai ser coberto e transformado num pavilhão” e, como tal, estará à disposição dos alunos no período lectivo. Rui Pereira invocou, ainda, a existência do Complexo Desportivo Municipal de Fitares, dotado de piscina e sala de actividades, para além do Parque Urbano da Rinchoa.



Da melhoria da iluminação à dinamização da Casa da Juventude, na Tapada das Mercês



Jovens da Escola Básica Visconde de Juromenha (Tapada das Mercês)

Também na Tapada das Mercês, os jovens da Escola EB2,3 Visconde de Juromenha reivindicaram algumas intervenções no espaço público. “Na Tapada das Mercês, são frequentes os atropelamentos, assaltos e falta de iluminação nas ruas. Na nossa escola, apesar das instalações serem novas, o material está a degradar-se e, quase diariamente, há episódios de agressão física e psicológica”, lamentaram Ândria Ferreira e Natalina Sobreiro.

As jovens reivindicaram assim a melhoria da iluminação nas ruas, o alargamento e/ou reabilitação dos passeios e “a aposta na segurança rodoviária dos peões, pintando mais passadeiras, recuperando as já existentes e verificando o funcionamento dos semáforos”. No sentido da ocupação da juventude, visando a prevenção da violência, as alunas querem ainda a dinamização da Casa da Juventude, a requalificação da mata que envolve o estabelecimento de

ensino e de espaços verdes existentes nos próprios recintos escolares. O executivo municipal assegurou que, para além da melhoria da iluminação, tarefa complexa face aos 55 mil postes que existem em todo o concelho, também inúmeras passadeiras, das 3700 que necessitavam de repintura (segundo um diagnóstico efectuado pelo município), vão ser alvo de intervenção a tempo do início do próximo ano lectivo, como revelou o vereador Luís Patrício.

A dinamização da Casa da Juventude, que antes de mais tem de ver resolvidos os graves problemas de infiltrações provenientes do piso superior do mercado municipal, também vai ser uma realidade, garantiu Rui Pereira. “Contamos, este ano, dar-lhe novos conteúdos, precisa de ser renovada, de ser uma Casa da Juventude de topo. Vamos equipar o espaço com salas de ensaio, laboratórios de vídeo e de Internet, com ferramentas mais actualizadas”, acentuou o autarca.